UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RENATA FIGUEIREDO DA COSTA

AÇÕES PARA AUMENTAR A ADESÃO DE ADOLESCENTES À PRÓPRIA SAÚDE NA UBS BARNABÉS

SÃO PAULO
2020

RENATA FIGUEIREDO DA COSTA

AÇÕES PARA AUMENTAR A ADESÃO DE ADOLESCENTES À PRÓPRIA SAÚDE NA UBS BARNABÉS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família

Orientação: ELISA PREZOTTO GIORDANI

SÃO PAULO
2020

Resumo

Para os jovens sabemos que existem diversos tabus, relacionados com a sexualidade, bullying, escolhas profissionais e etc. E o cuidado com sua saúde é um deles. Como promovedores da saúde e atenção psicossocial, devemos tentar trazer essa população para mais perto das UBSs, pois a grande maioria das consultas são queixas de certa urgência e emergência não criando vínculo médico paciente. Com essa ação de busca ativa sobre os adolescentes do bairro Barnabés, devemos melhorar não somente os números de gestações na adolescência, como ISTs, traumas físicos e psicológicos.

Palavra-chave

Adolescente. Acolhimento. Acesso aos Serviços de Saúde.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

As consultas agendadas ou espontâneas na UBS Barnábes por adolescente são quase nulas, não havendo adesão. Quando há consultas ou são os pais que os trazem ou são meninas abrindo o pré-natal. Buscamos nesse projeto tentar uma aproximação com os adolescentes para maior vínculo com a equipe da UBS.

Esperar os adolescentes apresentarem sintomas para só assim ir em busca de ajuda médica não seria funcional, ainda mais sendo que essa ajuda, em sua maioria, é por consulta em pronto atendimento, pronto socorro e etc. não havendo assim o vínculo médico paciente efetivo. É necessário existir uma busca ativa pela saúde por parte dos jovens, o que não vem ocorrendo na UBS Barnábes.

Realizar o acolhimento na chegada e, no dia da queixa, já realizar a consulta para que se sintam menos retraidos e possam se abrir. Notando que em grande parte não se faz necessária a presença dos familiares para terem acesso aos serviços de saúde.

ESTUDO DA LITERATURA

Dados da OMS revelam que uma em cada seis pessoas no mundo tem idade entre 10 e 19 anos. A maior parte desse grupo vive uma vida saudável, mas ainda existem registros substanciais de casos de mortes prematuras, doenças e lesões entre os adolescentes. (BRASIL, 2017).

A promoção de comportamentos saudáveis durante a adolescência e a tomada de medidas para proteger melhor os jovens e as jovens dos riscos para a saúde são fundamentais para a prevenção de problemas de saúde na idade adulta e para a futura saúde e capacidade de desenvolvimento dos países. (BRASIL, 2010; 2017)

Precisamos agir para melhorar a saúde de adolescentes por meio de um trabalho integrado e sistemático, conforme recomenda a Estratégia e o Plano de Ação Regional sobre Saúde de Adolescentes e Jovens 2010-2018, aprovados pelos Estados Membros da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) durante os Conselhos Diretivos nº 48º e nº 49º em 2008 e 2009, respectivamente(OPAS, 2019).

AÇÕES

Método

O projeto será implementado na UBS Barnábes, na cidade de Juquitiba, São Paulo.

O público alvo será composto de adolescentes de 12 a 17 anos.

Ações

Realizar busca ativa com a ajuda dos ACS em visitas domiciliares, formando grupos de orientações na própria UBS e indo às escolas para reforçar o convite. Palestras para orientações sobre a saúde integral e sexual dos adolescentes. Esclarecimentos sobre a garantia de sigilo médico, os exames, testes rápidos e tratamentos oferecidos.

Responsáveis

Médicos, enfermeiros e ACS.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados Esperados

- Erradicação do tabu envolvendo a relação adolescente e sua própria saúde.
- Amenização dos índices de gravidez na adolescência.
- Diagnóstico precoce de ISTs, depressão e síndromes metabólicas.
- Tratamento completo e orientações dietéticas e psicossociais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Saúde e Sexualidade de Adolescentes. Construindo Equidade no SUS. DF: OPAS, MS, 2017. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexualidade_adolescente_construindo_equidade_sus.pdf. Acesso em 20 jan 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde dos adolescentes e jovens promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: MS, 2010. Disponível: http://vcs me.saude.gov.br/bvs/. Acesso em 21/01/2020.

OPAS. Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde para Adolescentes e Jovens.2019.Disponível: *www.paho.org › dmdocuments › paho-strategic-plan-por-2014-2019. Acesso em 22/01/2020.*